



FACULDADE DO SUDESTE GOIANO
Av. Lino Sampaio nº 79 Centro Pires do Rio – Goiás

ATIVIDADES INTERDISCIPLARES 2018/2
6º PERÍODO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1. Da introdução/Apresentação

Este guia descreve os procedimentos para a realização das Atividades Interdisciplinares, com foco no raciocínio lógico, do 6º período do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Sudeste Goiano – (FASUG).

As atividades deverão ser desenvolvidas individualmente.

2. Dos objetivos

O foco destas Atividades Interdisciplinares é colaborar com os estudantes do 6º período do Curso de Ciências Contábeis, no sentido de se apropriarem da habilidade do raciocínio lógico na solução de questões com as quais se depararão no decurso da sua vida profissional.

Este guia comporta quatro etapas. São elas:

3. Das Etapas

- Leitura atenta do texto *O Guia simples e prático para acertar questões de Raciocínio Lógico no seu concurso!*

Este texto consta como anexo I deste projeto e também está inserido no Sistema SEI da FASUG, no link material para os alunos.

- Ler diligentemente a questão referente a raciocínio lógico e o desenvolvimento lógico da sua resposta.

Este texto consta como anexo II deste projeto e também está inserido no Sistema SEI da FASUG, no link material para os alunos.

- Responder a questão a seguir, seguindo a metodologia do desenvolvimento da questão anterior:

João, Pedro e César são três amigos que estudam na FASUG e cursam administração, ciências contábeis e direito. Cada um dos três usa um meio diferente de transporte para chegar à faculdade: ônibus, automóvel e bicicleta. Para descobrir o que cada um cursa e o meio de transporte que utilizam, temos o seguinte:

– Pedro anda de bicicleta;

– Quem anda de ônibus não faz administração;

– João não cursa ciências contábeis e César estuda direito.

Considerando as conclusões:

I. César vai de ônibus para a faculdade de direito.

II. Pedro estuda administração.

III. João vai de automóvel para a faculdade.

Está correto o que consta e

a) I, apenas.

b) III, apenas.

c) II e III, apenas.

d) I e III, apenas.

- Construir um texto de uma lauda, em que aborda a importância do raciocínio lógico para o profissional graduado no curso superior de Ciências Contábeis no exercício da profissão de contador.

4. Do cronograma

- Apresentação da atividade aos alunos: Até 05/09/2018
- Orientação dos alunos pelo professor orientador: Segundas feiras
- Entrega do resumo: Até 31/10/2018

#####

ANEXO I

O Guia simples e prático para acertar questões de Raciocínio Lógico no seu concurso!

In: <https://segredosdeconcurso.com.br/raciocinio-logico/>

DANILO NASCIMENTO

Por ser uma disciplina presente em praticamente todos os concursos públicos brasileiros, raciocínio lógico deveria merecer atenção especial nos cursos e materiais de estudo disponíveis no mercado, mas nem sempre é isso que acontece.

Na verdade, é muito comum que os estudos de raciocínio lógico na preparação para concurso só reproduzam algo que a maioria dos concurreiros sentiam ao estudar matemática na escola básica: a sensação é de que raciocínio lógico é algo **complicado, entediante e trabalhoso**.

Contudo, assim como estudar matemática, estudar raciocínio lógico exige um cuidado especial, e a utilização de ferramentas mentais diferentes daquelas que você utiliza nas demais disciplinas (Direito, Português, História e outras). Ao entender que raciocínio lógico é uma disciplina diferenciada, e por isso exige um método diferenciado de preparação, você alcançará o desenvolvimento necessário para acertar o máximo de questões na sua prova.

Neste artigo vou lhe ensinar métodos, conhecimentos e ferramentas interessantíssimas para começar a ter grandes resultados nessa disciplina. Também vou lhe passar informações que farão com que sinta verdadeiro prazer de estudar raciocínio lógico, facilitando, assim, seu ânimo para estudar.

Com certeza, após ler detalhadamente esta publicação, você entrará para o rol de uma minoria de concurreiros que possuem alto desempenho em raciocínio lógico.

Vamos lá!

O que é Raciocínio Lógico

O professor Irving Copi, uma das principais referências no mundo quando o assunto é raciocínio lógico, define da seguinte forma “lógica” (leia com atenção):

O estudo da lógica é o estudo dos **métodos e princípios usados para distinguir o raciocínio correto do incorreto**. “[...] O estudo da lógica proporcionará ao estudante certas técnicas e certos métodos de fácil aplicação para determinar a correção ou a incorreção de todos os raciocínios, inclusive os próprios”. **Irving Copi**

Quando você estuda raciocínio lógico, na verdade está estudando a possibilidade de um pensamento ou um discurso ser correto ou incorreto.

Para facilitar essa análise, existe um método famoso (cobrado em concursos), que substitui expressões verbais por símbolos. É como se você estivesse fazendo contas com a linguagem. Em vez de perguntar “quanto é $1 + 1$?”, como uma prova de matemática, a prova de raciocínio lógico pergunta: “Todo cachorro é azul. Totó é um cachorro. Posso dizer que Totó é azul?”.

Substituindo “cachorro”, “azul” e “Totó” por símbolos você chegará a um “resultado”.

No nosso dia-a-dia falamos muitas vezes que algo “não tem lógica”. Quando dizemos isso queremos nos referir a pensamentos incorretos. Estudar lógica é justamente aprender os métodos necessários para detectar esses pensamentos incorretos (chamados de “falácias”).

A rainha nos estudos de Raciocínio Lógico

Agora que você já sabe qual é o objeto de estudo da disciplina raciocínio lógico, preciso lhe dizer qual é a grande prioridade para se dar bem em qualquer prova. Estou me referindo à rainha da preparação quando o assunto é raciocínio lógico: **a prática**.

Para entender a importância da prática, vou fazer uma relação ilustrativa.

Você prefere ter à sua disposição, no dia da prova do seu concurso, uma mochila com alguns livros ou uma biblioteca inteira? A resposta é: depende!

Embora possa ser sedutor ter toda uma biblioteca, com dezenas de milhares de títulos, lembre-se que na prova de um concurso público você precisa ter **a resposta certa no mínimo de tempo possível**. Por isso, uma

mochila com alguns livros bem selecionados pode ser bem mais útil do que uma biblioteca inteira que lhe tomaria muito tempo para encontrar o que precisa.

A prática é o que faz você selecionar os livros corretos para colocar em sua mochila. Ou melhor, ela lhe ajuda a absorver e usar com facilidade todos os conhecimentos de raciocínio lógico que você precisa para utilizar rapidamente no momento da prova.

O legal é que, quanto mais você pratica raciocínio lógico, mais sua capacidade de aprendizado irá melhorar, inclusive nas demais disciplinas. O bom candidato em raciocínio lógico tende a se dar bem nas demais disciplinas, por isso, inclua o estudo da lógica no seu dia-a-dia. Pratique o máximo possível!

Brincando e raciocinando logicamente

Para se introduzir nos estudos de raciocínio lógico, ou aperfeiçoar a sua capacidade de raciocínio, cálculo e sensibilidade argumentativa, é importante aderir a algumas “brincadeiras”, que podem servir até mesmo de distração em momentos onde não puder estudar pra valer. Selecionei 4 jogos que comprovadamente aumentam sua capacidade de resolver problemas lógicos:

Sudoku

Sudoku é um jogo (puzzle) em que se têm de preencher as casa vazias com algarismos de 1 a 9, de modo que o mesmo algarismo não se repita em cada linha, coluna e quadrado. Para jogar Sudoku no computador ou no smartphone basta digitar “sudoku” em qualquer buscador, e encontrar centenas de aplicativos e games para treinar lógica.

Desafios de lógica

Gosto muito das revistas que trazem desafios de lógica para os leitores, mas hoje há muitas possibilidades de encontrar esse tipo de passatempo, principalmente na internet. São simplesmente problemas onde você deve usar raciocínio lógico para encontrar a solução. Possuem o mesmo fundamento que as questões de concurso.

Cubo mágico

O cubo mágico também é chamado de cubo de Rubik, por ter sido inventado no ano de 1974 pelo húngaro Ernő Rubik. Trata-se de um cubo, geralmente de plástico, que forma um quebra-cabeça colorido, onde você tem como objetivo deixar as faces do cubo com uma só cor. Uma brincadeira desafiadora e divertida.

Xadrez

Jogar xadrez lhe dá maior desenvoltura ao tomar decisões, treinamento do pensamento crítico, maturidade intelectual, poder de análise de consequências, aumento da disciplina, responsabilidade das ações, habilidade de antecipação, aumento da velocidade de pensamento. Precisa dizer mais alguma coisa? Se você não sabe jogar xadrez, aprenda. Se sabe, jogue!

3 conceitos simples, mas preciosos!

Para ser um bom estudante de lógica você precisará sempre ter em mente 3 conceitos bem fáceis de entender. Em qualquer problema de raciocínio lógico esses três elementos estarão em jogo. São eles:

Proposição: uma proposição é a afirmação de que algo é verdadeiro. Após analisarmos qualquer proposição, podemos defini-la como verdadeira ou falsa.

Proposições não são frases. Usamos frases para exprimir proposições, mas nem toda frase é uma proposição: ordens e perguntas, por exemplo, geralmente não contêm proposições. A frase “compre o café!”, é uma frase, mas não é uma proposição, porque não afirma que algo é verdadeiro.

Uma proposição é uma frase como “você comprou o café”. Por quê? Porque ela pode ser definida como verdadeira ou falsa.

Argumento: é um conjunto de proposições que utilizamos para provar algo. Por exemplo:

Todos os homens são mortais.

Sócrates é homem.

Logo, Sócrates é mortal.

Este é um argumento correto, pois está logicamente adequado.

Premissas e conclusão: premissas são as proposições em que se baseiam determinados argumentos. A conclusão é a proposição final do argumento, que é afirmada após a relação lógica entre as premissas. No exemplo acima, as premissas são:

Todos os homens são mortais.

Sócrates é homem.

A conclusão é:

Logo, Sócrates é mortal.

Simple assim!

Uma ferramenta importantíssima

As tabelas de verdade são ferramentas muito eficientes para responder a prova do seu concurso. Elas possibilitam identificar se um grupo de proposições é verdadeiro ou falso.

Esse “grupo” de proposições é chamado de proposição composta. Por exemplo:

O céu é azul e o mar é vermelho

Considerando que a proposição “o céu é azul” é verdadeira e que a proposição “o mar é vermelho” é falsa, podemos dizer que a proposição completa é falsa.

Isso porque a segunda proposição “o mar é vermelho”, trás uma falsidade à proposição composta.

Não esqueça disto!



Não confunda verdade com validade. Apenas proposições podem ser verdadeiras. Apenas argumentos podem ser válidos.

“O céu é laranja” é uma proposição falsa. Mas o argumento a seguir é válido:

Tudo o que é azul é laranja

O céu é azul

Logo, o céu é laranja

Ser verdadeiro tem a ver com ter correspondência com a realidade. Ser válido tem a ver com fazer o cálculo corretamente.

ANEXO II

Madalena, Marina e Maria são administradora, contadora e advogada, não necessariamente nessa ordem. Comparando a altura das três, a advogada, que é a melhor amiga de Marina, é a mais baixa. Sabendo-se também que a contadora é mais baixa do que Maria, é necessariamente correto afirmar que

- (A) Marina é administradora.
- (B) Maria é mais baixa que a administradora.
- (C) Madalena é advogada.
- (D) Maria é contadora.
- (E) Marina é advogada.

RESOLUÇÃO:

Veja que temos aqui 3 amigas, com 3 profissões e 3 alturas. Não sabemos quem é quem, e precisamos associar cada amiga com uma profissão e uma altura. Estamos diante de uma questão de associações lógicas. Para resolvê-la, sugiro começar montando a tabela abaixo, onde você vai relacionar cada amiga às 3 profissões e 3 alturas possíveis:

AMIGA	PROFISSÃO	ALTURA
Madalena	Administradora, contadora, advogada	Mais alta, do meio, mais baixa
Marina	Administradora, contadora, advogada	Mais alta, do meio, mais baixa
Maria	Administradora, contadora, advogada	Mais alta, do meio, mais baixa

Na prova, você pode montar essa tabela usando apenas as iniciais, para economizar tempo. Agora vamos usar as informações dadas pelo enunciado. Vejamos:

– “a advogada, que é a melhor amiga de Marina, é a mais baixa.”

Aqui nós vemos que Marina não é a advogada (ela é amiga da advogada). E também vemos que Marina não é a mais baixa. Portanto, podemos “cortar” essas possibilidades para Marina.

– “a contadora é mais baixa do que Maria”

Aqui vemos que Maria não é a contadora. Vemos ainda que Maria não pode ser a mais baixa, pois a contadora é menor que ela. Podemos “cortar” essas possibilidades de Maria. Vejamos como fica nossa tabela:

AMIGA	PROFISSÃO	ALTURA
Madalena	Administradora, contadora, advogada	Mais alta, do meio, mais baixa
Marina	Administradora, contadora, advogada	Mais alta, do meio, mais baixa
Maria	Administradora, contadora , advogada	Mais alta, do meio, mais baixa

Note que, obrigatoriamente, a mais baixa precisa ser Madalena, pois já cortamos a opção “mais baixa” das demais. Assim, vemos que Madalena é a advogada (pois a advogada é a mais baixa). Podemos marcar a opção advogada para Madalena e cortar essa possibilidade de Maria:

AMIGA	PROFISSÃO	ALTURA
Madalena	Administradora, contadora, advogada	Mais alta, do meio, mais baixa
Marina	Administradora, contadora, advogada	Mais alta, do meio, mais baixa
Maria	Administradora, contadora , advogada	Mais alta, do meio, mais baixa

Repare que eu fui marcando de negrito e itálico (na sua prova você pode circular) as informações que eu já tenho. Note que sobrou apenas a profissão “administradora” para Maria e, com isso, sobra apenas “contadora” para Marina. Como a contadora é mais baixa do que Maria, então Maria deve ser a mais alta e Marina a do meio:

AMIGA	PROFISSÃO	ALTURA
Madalena	Administradora, contadora, advogada	Mais alta, do meio, mais baixa
Marina	Administradora, contadora , advogada	Mais alta, do meio , mais baixa
Maria	Administradora , contadora , advogada	Mais alta , do meio, mais baixa

Agora já conseguimos associar cada amiga com uma profissão e uma altura. Vejamos como podemos julgar as afirmações:

- (A) Marina é administradora. ERRADO, ela é contadora.
- (B) Maria é mais baixa que a administradora. ERRADO, ela é a mais alta.
- (C) Madalena é advogada. CORRETO!
- (D) Maria é contadora. ERRADO, ela é administradora.
- (E) Marina é advogada. ERRADO, ela é contadora.

Resposta: C